

Edição bilíngue

Robert Louis Stevenson

O MÉDICO E O MONSTRO

The Strange Case of Dr. Jekyll and Mr. Hyde

Adaptação de Telma Guimarães

Ilustrações de Pablo De Bella

Suplemento do Professor

Elaborado por Flora Manzione



Editora
do Brasil

Dr. Jekyll é um médico muito educado e respeitado que vive na cidade de Londres. Um suposto empregado seu, sr. Hyde, parece ser seu oposto: rude e com um semblante mau, causa antipatia e repulsa nas pessoas, que não entendem como o dr. Jekyll pode manter um homem desse por perto. Quando alguns fatos sobre os dois começam a se revelar, a certeza de que se trata de algo muito perturbador só aumenta.

1 – Trabalhando com o livro bilíngue

Como o livro traz uma versão em português e outra em inglês, é interessante que seja trabalhado nas aulas de Língua Portuguesa e Inglesa de maneiras diferentes, já que cada uma tem os próprios objetivos.

Para o trabalho com a parte em português, você pode combinar com os alunos a leitura de um capítulo por aula. Eles discutirão o que leram e quais rumos acreditam que a história vai tomar. Eles podem se organizar em grupos para fazer essas previsões e depois compartilhá-las com os demais colegas. No final da leitura, aplique as demais atividades sugeridas neste suplemento.

Já para a parte em inglês, é possível ler os capítulos com eles ou então pedir para que também os leiam em casa, dependendo do nível dos alunos. É importante trabalhar com os alunos as estruturas gramaticais e o vocabulário que estão sendo ensinados, orientando-os a consultar o **Glossário** quando necessário, mas não deixe de incentivá-los a ler a obra com o mínimo possível de consultas, ou seja, eles procurarão entender o sentido das palavras desconhecidas de acordo com o contexto. Como é resumida, a versão em inglês não traz todos os detalhes que há na parte em português. Portanto, você, professor de Inglês, pode combinar com o de Português um calendário de leituras: depois de

ler um capítulo em português, os alunos leem o capítulo equivalente em inglês.

Então, na aula de Inglês, eles contarão, com as próprias palavras e em inglês, os detalhes que não são mencionados na parte relatada em idioma estrangeiro. Essa atividade pode ser feita oralmente ou por meio de textos curtos.

2 – Sociedade, ética e moral

O dr. Jekyll criou o sr. Hyde para poder praticar atos – criminosos ou não – que seriam condenados pela sociedade. Com base na história do livro é possível propor aos alunos um debate sobre leis, ética e moral na sociedade e convidar os professores de Sociologia e Filosofia para participar

dele. Assim, os alunos começarão a pensar nos princípios que regem uma sociedade. Lance a pergunta: Por que existem leis? Em seguida, converse com eles sobre as atitudes não contempladas nas leis, mas que são condenadas moralmente por algumas sociedades – por exemplo, no Brasil e em muitos outros países, consumir álcool não é crime, mas consumi-lo em excesso costuma ser malvisto, não apenas pelos possíveis danos à saúde de quem bebe como também pelos prejuízos causados à coordenação motora, capacidade de julgamento, aparência etc. –, e por que isso ocorre. Você pode ainda aprofundar o tema falando sobre os atos que não são proibidos por lei e que aparentemente não são errados, mas que podem ser considerados antiéticos, e assim discutir com eles a relação entre leis, moral e ética. No final, pergunte-lhes como seria se todos pudessem exercer seu lado “sr. Hyde”. É interessante ler com os alunos o texto “A real natureza humana”, que discorre sobre o autor e as interpretações da obra, pois os temas lá levantados podem contribuir para essa discussão.



3 – Uma pessoa, várias identidades

Com base na história do dr. Jekyll é interessante abordar a questão do *alter ego* e pseudônimos.

Comece perguntando aos alunos se já ouviram esses termos e o que eles querem dizer. Dê a eles alguns exemplos famosos: o personagem Super Homem é o *alter ego* do repórter Clark Kent, e Robert Galbraith é o pseudônimo usado pela escritora J. K. Rowling, autora da série Harry Potter, para escrever outros livros. Quando eles tiverem entendido melhor esses conceitos, pergunte qual é o caso do dr. Jekyll e do sr. Hyde. Eles devem concluir que o sr. Hyde é um *alter ego* do dr. Jekyll.

Em seguida, proponha que criem um *alter ego*, pode ser o deles mesmos ou então de um personagem criado por eles. Solicite-lhes que pensem nas características (físicas e psicológicas) mais marcantes desse *alter ego*. Depois, peça a cada um que o apresente aos colegas. Em seguida, peça também que criem para eles mesmos (não para o *alter ego*) um pseudônimo. Para finalizar, solicite que elaborem uma história com o *alter ego* que inventaram, assinando-a com o pseudônimo que criaram. A redação pode ser de qualquer gênero literário; o importante é que sejam criativos e que explorem ao máximo as características do personagem inventado. No final, juntos, vocês podem montar um livro com as histórias.

